



A INFLUÊNCIA DOS FATORES CULTURAIS PARA REALIZAÇÃO DE MAMOPLASTIA DE AUMENTO NA MULHER

Pabline Delamano Franco¹

Joyce Rodrigues Silva Araújo²

Fernando Santos de Azevedo³

De acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), em 2019, o Brasil tornou-se o país que mais realiza procedimentos estéticos e cirurgias plásticas no mundo, ultrapassando os EUA. Fato explicado tanto pela facilitação do acesso aos procedimentos cirúrgicos, quanto pela idealização do corpo feminino. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo abordar as razões socioculturais que culminam na alta taxa de cirurgias plásticas mamárias no país, e os impactos destas na vida das mulheres brasileiras. Sendo assim, foram consultados artigos na plataforma PubMed com os termos “breast augmentation surgery”, sendo selecionados com base nos critérios: data de publicação nos últimos 5 anos e de acordo com o tema. Dentre os procedimentos realizados, a cirurgia para aumento das mamas tem sido o mais comum, inclusive entre os adolescentes, faixa etária que representa 97 mil (6,6%) de todos os procedimentos estéticos de 2016. Um conjunto de fatores explica essa situação, sendo eles, a facilidade para a realização dos procedimentos e a hiperdivulgação associados a uma imposição do “corpo perfeito”. É o que demonstra a matéria do jornal virtual Estado de Minas, a qual expõe que a plataforma Tiktok acumula mais de um bilhão de visualização com as hashtags #breastaugmentation e #siliconecheck, em que ambas disseminam a cultura do aumento mamário. As mamas volumosas fazem parte de um sistema de beleza no Brasil que aborda o ideal feminino, simbolizando a sexualidade e sensualidade, abrangendo questões que interferem na qualidade de vida e saúde mental da mulher. É inegável, que tais procedimentos trazem benefícios a autoestima e estado emocional das mulheres que a realizam, entretanto, o perigo se encontra quando esses procedimentos se tornam superestimados e a indústria lucra com a insatisfação permanente das mulheres. Além disso, por se tratar de um procedimento invasivo, a cirurgia para implante

¹ Acadêmica do curso de Medicina Unifimes. pablinefranco@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmica do curso de Medicina Unifimes..

³ Docente do curso de Medicina Unifimes.



de prótese mamária está sujeita a complicações. Dentre essas, a principal causa de substituição do implante de mama é a contratura capsular, a qual consiste no endurecimento da cápsula de tecido que se forma ao redor do implante. Na mamoplastia de aumento, a contratura capsular representa 1,9% dos implantes submusculares e 9,6% dos implantes subglandulares. Uma cirurgia secundária é fundamental para abordagem, entretanto causa a substituição tardia do implante, o que ocorre em até 49,80% dos casos. Conclui-se, portanto, que a mamoplastia de aumento pode apresentar benefícios para a autoestima da mulher, porém quando essa se torna uma necessidade de autoaceitação, devido a cultura brasileira da busca do corpo perfeito, associado a influência das redes sociais, esse procedimento se torna um problema ao invés de uma solução. Por fim, destaca-se que como qualquer procedimento cirúrgico, a colocação de silicone está sujeita a complicações que devem ser expostas e discutidas com a paciente.

Palavras-chave: Cirurgia plástica. Mamoplastia. Prótese mamária.